



Grendene®

Resultado do
3T15 e 9M15



Código da ação na
BM&FBOVESPA:
GRND3

<http://ri.grendene.com.br>

Quantidade de ações:
Ordinárias: 300.720.000

Cotação (30/09/15):
R\$ 17,63 por ação

Valor de mercado:
R\$ 5,3 bilhões
US\$ 1,3 bilhões

Teleconferência
nacional:
23/10/15 às 10:30 horas

Telefone para conexão:
- Brasil:
+11-3193-1001 ou
+11-2820-4001

Teleconferência
internacional:
24/10/14 às 10:30 horas
(Tradução simultânea)

Telefone para conexão:
- USA e outros países:
+1-786-924-6977

Contatos:
Francisco Schmitt
Diretor de Relações com
Investidores
dri@grendene.com.br

Telefone:
+55-54-2109-9022

Fax:
+55-54-2109-9991

Crescimento no Lucro Líquido de 21,1% nos 9M15 com 23,4% de margem líquida

Sobral, 22 de outubro de 2015 – A **GRENDENE** (BM&FBOVESPA: Novo Mercado - **GRND3**), divulga o resultado do 3T15 e 9M15. As informações são apresentadas de forma consolidada em **IFRS – International Financial Reporting Standards**.

Destaques do resultado do 3T15 e 9M15

Principais indicadores econômico-financeiros

R\$ milhões	3T14	3T15	Var. % 3T15/3T14	9M14	9M15	Var. % 9M15/9M14
Receita bruta	730,1	734,5	0,6%	1.834,2	1.835,1	0,1%
<i>Mercado interno</i>	590,8	556,8	(5,8%)	1.424,3	1.368,9	(3,9%)
<i>Exportação</i>	139,3	177,7	27,6%	409,9	466,2	13,7%
Receita líquida	601,2	615,3	2,3%	1.492,0	1.527,5	2,4%
CPV	(314,6)	(305,1)	(3,0%)	(836,7)	(810,4)	(3,2%)
Lucro bruto	286,6	310,1	8,2%	655,3	717,1	9,4%
Desp. operacionais	(180,8)	(186,7)	3,3%	(438,2)	(447,4)	2,1%
Ebit	105,8	123,4	16,7%	217,1	269,7	24,2%
Ebitda	118,0	137,7	16,7%	251,7	310,5	23,4%
Res. Fin. Líquido	34,2	20,4	(40,2%)	96,1	117,0	21,8%
Lucro líquido	126,0	133,5	5,9%	295,0	357,1	21,1%
Lucro por ação (R\$)	0,42	0,44	5,7%	0,98	1,19	20,9%
Volume (mm pares)	54,9	46,9	(14,4%)	138,4	125,5	(9,3%)
<i>Mercado interno</i>	43,5	36,8	(15,2%)	102,1	94,3	(7,6%)
<i>Exportação</i>	11,4	10,1	(11,3%)	36,3	31,2	(14,2%)
Preço médio (R\$)	13,31	15,63	17,4%	13,25	14,61	10,3%
<i>Mercado interno</i>	13,60	15,10	11,0%	13,95	14,51	4,0%
<i>Exportação</i>	12,22	17,55	43,6%	11,29	14,92	32,2%
Margens %	3T14	3T15	Var. (p.p.)	9M14	9M15	Var. (p.p.)
Bruta	47,7%	50,4%	2,7	43,9%	46,9%	3,0
Ebit	17,6%	20,1%	2,5	14,5%	17,7%	3,2
Ebitda	19,6%	22,4%	2,8	16,9%	20,3%	3,4
Líquida	21,0%	21,7%	0,7	19,8%	23,4%	3,6

Destaques dos 9M15 vs. 9M14

- Aumento de 2,4% na receita líquida.
- EBIT de R\$ 269,7 milhões, 24,2% maior.
- Lucro líquido de R\$ 357,1 milhões aumento de 21,1%.
- Elevação das Margens Bruta, Ebit, Ebitda e Líquida.
- 3ª Distribuição de Dividendos – R\$53,8 milhões, ações ex-dividendo a partir de 29 de outubro de 2015.
- Liderança de exportação – A Grendene mantém a liderança nas exportações de calçados brasileiros – 36,0% dos calçados brasileiros exportados nos 9M15 (38,6% nos 9M14).

Análise e Discussão Gerencial

Evolução da Receita Bruta, Receita Líquida e Volumes

Como esperávamos as condições econômicas no 3T15 foram uma continuidade do 1S15. Atividade econômica em desaceleração, inflação alta pressionando custos e a moeda brasileira desvalorizada e com grande volatilidade.

Com o crescimento do desemprego e queda da renda os consumidores e os varejistas estão muito cautelosos e seletivos em suas compras. Neste cenário a inadimplência cresce, mas a boa notícia é que não temos informações de grandes estoques de calçados no varejo e o fluxo *sell-in* x *sell-out* permanece estável.

No mercado externo os países ligados a commodities, especialmente América latina, Oriente Médio e África atravessam desaceleração e a Europa com lenta recuperação o que dificulta o crescimento de volumes.

Com esta conjuntura obtivemos pequeno incremento na receita líquida – crescimento de 2,3% no 3T15 e 2,4% nos 9M15 contra iguais períodos do ano anterior – com queda nos volumes – queda de 14,4% no 3T15 e 9,3% nos 9M15, também em relação ao ano anterior – compensando a queda de volumes com preço unitário maior e mix de maior valor agregado.

Os preços no 3T15 cresceram 17,4% (versus 3T14) que pode ser decomposto no crescimento de 11,0% no mercado interno e 43,6% no mercado externo, demonstrando o impacto do câmbio nas exportações. Já os volumes caíram no mesmo período (3T15 vs. 3T14) 15,2% no mercado interno e 11,3% no mercado externo. Por sua vez, o custo unitário do par vendido cresceu 13,2% pressionado pela alta generalizada de insumos como papelão e embalagens, fretes, tintas e pigmentos, resinas, energia e também pela queda nos volumes que acarretam maior ociosidade da capacidade produtiva.

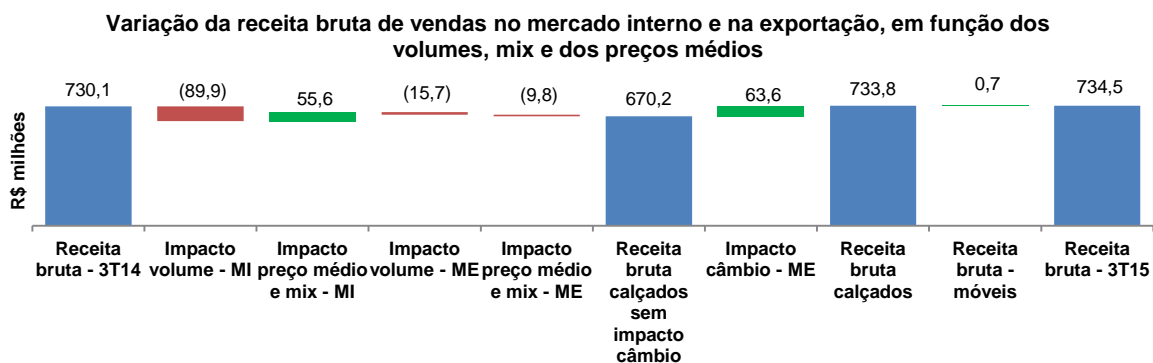
Tudo somado as margens melhoraram em todos os níveis: a margem bruta cresceu 270 bps, a margem Ebit cresceu 250 bps e a margem líquida cresceu 70 bps, sempre comparando o 3T15 com o 3T14. Em termos absolutos o Ebit cresceu de R\$105,8 milhões no 3T14 para R\$123,4 milhões no 3T15 e o Lucro Líquido cresceu de R\$126,0 milhões no 3T14 para R\$133,5 milhões no 3T15.

No acumulado (9M15) obtivemos o ganho percentual de 21,1% no Lucro Líquido em comparação com igual período de 2014.

O lucro líquido cresceu de R\$295,0 milhões para R\$357,1 milhões e o Ebit passou de R\$217,1 milhões para R\$269,7 milhões respectivamente, nos 9M14 e 9M15.

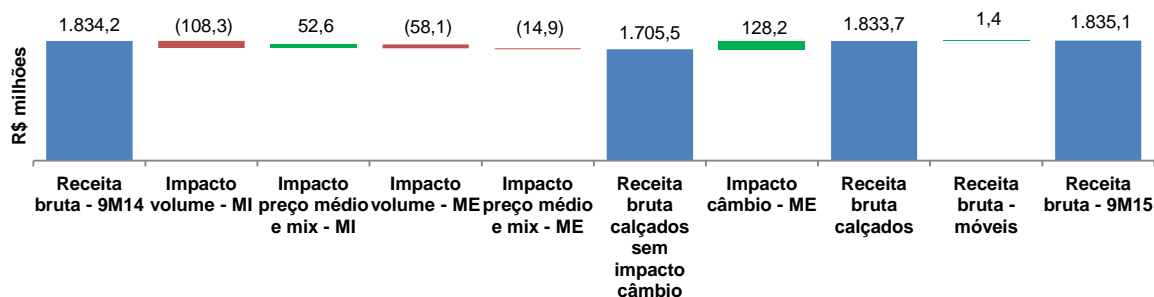
Com estes resultados a geração de caixa operacional nos 9M15 foi de R\$367,2 milhões resultando num caixa líquido de R\$1,0 bilhão aumento de 21,9% vs. 31 de dezembro de 2014 e 15,8% em relação a igual período de 2014.

No 3T15 o efeito cambial foi positivo em R\$63,6 milhões, sendo que a receita bruta de exportação caiu 18,2% antes de considerar o efeito cambial e cresceu 27,6% após considerar este efeito vs. 3T14.



Nos 9M15 o efeito cambial foi positivo em R\$128,2 milhões, sendo que a receita bruta de exportação caiu 17,6% antes de considerar o efeito cambial e cresceu 13,7% após considerar este efeito vs. 9M14.

Varição da receita bruta de vendas no mercado interno e na exportação, em função dos volumes, mix e dos preços médios



O Clube Melissa inaugurou mais 8 (oito) lojas no 3T15 e soma um total de 195 lojas, continuando sua trajetória de crescimento e bom desempenho.

A TOG (negócio de móveis) que iniciou suas operações no final de 2014 chegou ao Brasil com a inauguração da *flagship* em São Paulo no dia 20 de maio. Já admitimos no relatório do trimestre anterior que não foi o melhor momento de iniciar as vendas no país em meio a crise generalizada que atravessamos, e de fato os resultados desde então estão piores que o esperado. A fabricação na Itália não favorece a venda no Brasil e as vendas, ainda pequenas, tem se concentrado na Europa.

Nos 9M15 a receita consolidada da A3NP foi de R\$ 1,4 milhão e o prejuízo de R\$ 14,8 milhões afetando os resultados da Grendene negativamente (a participação da Grendene corresponde a 42,5% destes valores).

É importante lembrar, conforme afirmamos no início do ano que o negócio de móveis não deveria atingir o ponto de equilíbrio no ano de 2015, portanto nenhuma novidade neste ponto e considerávamos, naquela ocasião, muito cedo para falar de suas perspectivas futuras. Já neste momento, constatamos que as vendas iniciais estão abaixo do previsto para esta etapa do desenvolvimento da empresa e estamos discutindo com os demais acionistas uma revisão no plano de negócios desta companhia.

Comparação do desempenho com as metas

Embora apresentemos os comparativos a cada período para fins de acompanhamento dos valores realizados, enfatizamos que as metas estabelecidas são para períodos completos (ano cheio).

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos terceiros trimestres, de 2008 a 2015:

R\$ milhões	3T08	3T09	3T10	3T11	3T12	3T13	3T14	3T15	CAGR
Receita Bruta	457,9	475,5	546,4	511,3	613,0	739,0	730,1	734,5	7,0%
Varição Y-o-Y		3,9%	14,9%	(6,4%)	19,9%	20,6%	(1,2%)	0,6%	
Lucro Líquido	73,3	65,6	104,8	83,5	119,4	122,1	126,0	133,5	8,9%
Varição Y-o-Y		(10,5%)	59,7%	(20,3%)	43,0%	2,2%	3,2%	5,9%	

R\$ milhões	3T08	3T09	3T10	3T11	3T12	3T13	3T14	3T15	CAGR
Desp. public. & propag.	32,3	33,9	44,4	46,3	42,9	45,7	53,4	54,9	7,9%
Participação % ROL	9,0%	9,0%	10,2%	11,2%	8,6%	7,6%	8,9%	8,9%	

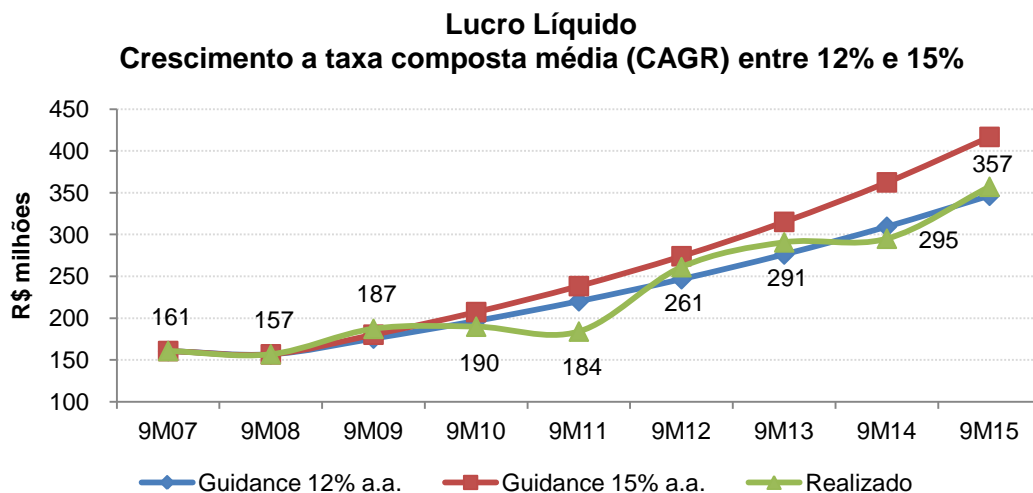
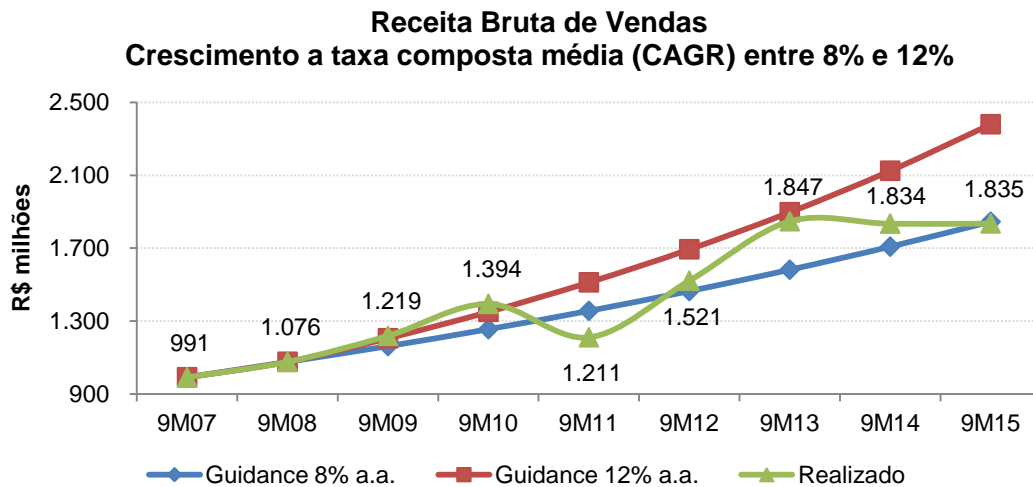
Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos primeiros nove meses, de 2008 a 2015:

R\$ milhões	9M08	9M09	9M10	9M11	9M12	9M13	9M14	9M15	CAGR
Receita Bruta	1.076,1	1.218,7	1.394,0	1.210,6	1.521,1	1.847,3	1.834,2	1.835,1	7,9%
Varição Y-o-Y		13,2%	14,4%	(13,2%)	25,6%	21,4%	(0,7%)	0,1%	
Lucro Líquido	156,7	187,2	189,7	183,9	261,0	290,6	295,0	357,1	12,5%
Varição Y-o-Y		19,5%	1,4%	(3,1%)	41,9%	11,4%	1,5%	21,1%	

R\$ milhões	9M08	9M09	9M10	9M11	9M12	9M13	9M14	9M15	CAGR
Desp. public. & propag.	69,5	72,3	82,6	85,0	101,3	105,2	105,9	100,1	5,3%
Participação % ROL	8,2%	7,4%	7,4%	8,7%	8,3%	7,1%	7,1%	6,6%	

Quando analisamos os primeiros nove meses o Lucro Líquido em 2015 foi o maior obtido nos últimos oito períodos comparáveis de cada ano anterior, apesar da crise que abate a economia brasileira.

Estas observações ficam mais claras nos gráficos abaixo:



Nos últimos 12 meses, encerrados em 30/09/2015, a Grendene apresentou um retorno aos acionistas (lucro acumulado em 12 meses dividido pelo Patrimônio Líquido ajustado pelos dividendos distribuídos) de 27,0% (23,6% em igual período de 2014) pagou R\$260,2 milhões (R\$266,4 milhões em 2014) de dividendos, gerou R\$367,2 milhões (R\$474,1 milhões nos 9M14) de caixa operacional e aumentou seu saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras para R\$1.208,0 milhões (R\$1.010,9 milhões em 2014).

Com os resultados obtidos confiamos em manter a projeção de nossas metas de longo prazo, já divulgadas anteriormente, para o período 2008 a 2018, conforme reiteradas a seguir:

Mantidas as metas para o período 2008-2018:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12 % e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

Razões para manter as Metas anunciadas:

Mesmo em meio a uma crise econômica considerada uma das maiores que o Brasil já atravessou que por sua vez ocorre na sequência de uma das maiores crises internacionais dos últimos 80 anos (iniciada em 2008) a Grendene vem regularmente entregando os resultados esperados. Ao terminar os 9M15 confirmamos mais uma vez esta regularidade o que nos encoraja a manter nossas metas até 2018.

É verdade que o mercado interno vem apresentando queda de consumo nos últimos anos o que temos compensado com ganhos de *market share*, crescimento nas exportações e melhorias internas.

Os resultados dos 9M15 foram bons, principalmente pelos resultados do 1T15, embora abaixo de nossas expectativas que são sempre altas. No 2T15 e 3T15 enfrentamos a considerável queda da economia e ainda assim mantendo números acima do ano anterior. Na opinião da administração, considerando a conjuntura de mercado enfrentada a entrega de um crescimento de 21,1% no lucro líquido (9M15) vs. igual período do ano anterior evidenciou mais uma vez a grande resiliência de nosso modelo de negócios.

Ao final do 1S15 chegamos a ter expectativa que a economia parasse de piorar no 2S15, o que não aconteceu e a julgar pelo consenso dos analistas a recessão brasileira deve continuar neste ano e se aprofundar no ano que vem. Nosso desafio será atender um consumidor com menor renda, mais seletivo e cauteloso em suas compras e explorar as possibilidades do mercado externo com uma moeda brasileira mais competitiva.

Como sempre, vamos nos posicionar para este ambiente econômico e nossa expectativa que continua sendo de obter em 2015 resultados melhores que em 2014, foi reforçada com os resultados dos 9M15. Ganhar *market share* com pouca queda de volume, que ficará abaixo dos 200 milhões de pares no ano inteiro, acertar o mix, incluindo a precificação e melhorar margens, especialmente a margem líquida continuarão sendo os desafios do ano. A pressão nas receitas ocasionadas por demanda mais fraca e nos custos devido a diminuição do reintegra de 3% para 1% a partir de março de 2015, o PIS/Cofins de 4,65% sobre receitas financeiras a partir de 01 de julho de 2015 e a desoneração da folha de pagamento a partir de dezembro de 2015 certamente estão tornando este desafio maior.

Com base nestas perspectivas, a Grendene tem razoável expectativa em poder atingir as metas anunciadas para o período de 2008-2018.

Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas.

Destaques

Ao final do mês de Setembro/2015, a rede de franquias do Clube Melissa contava com mais de 195 lojas em todo o Brasil.

clube **melissa**®



Jeremy Scott é o mais novo integrante do time de **criadores de Melissa**.

Dois modelos foram desenvolvidos especialmente para o desfile do estilista na semana de moda de Nova York, uma **ankle boot** e um **mule**. O modelo mule está à venda em todas as galerias Melissa (Nova York, Londres e São Paulo) e em três multimarcas: *Dieci Corso Como* em Milão, *Colette* em Paris, e *Alchemist* em Miami.



A coleção **Melissa Wanna Be Carioca** traz novos modelos fashionistas em parceria com designers e estilistas, como o *Jason Wu*, *Vivienne Westwood* e *Irmãos Campana*.

A colaboração especial entre a **Melissa** e **Sebastian Errazuriz** foi celebrada dia 2 de setembro, na Galeria Melissa NY.

Em parceria com o artista, dois dos 12 modelos-esculturados de sua exposição *12 Shoes For 12 Lovers* foram transformados em Melissas: o *Gold Digger* e o *The Boss*.



De 18 a 27 de Setembro aconteceu na **Galeria Melissa em Londres** a exposição *21 Designers*, onde 21 novos artistas de moda foram convidados para traduzir sua identidade customizando um modelo Melissa. A exposição foi uma parceira entre Melissa e a revista de moda, música e cultura *Rollacoaster* durante a semana de moda da capital inglesa.

As três atrizes *Giovana Ewbank*, *Sheron Menezes* e *Mariana Rios* apresentaram no *Domingão do Faustão* a sandália **Ipanema** de três tiras – **Ipanema Bossa**.



Saks
Bai Harbor-
Miami



A **Ipanema** faz parte da **Família Saks Fifth Avenue**, rede com 39 lojas espalhadas pelo mundo, onde são oferecidas as marcas mais luxuosas e icônicas da indústria da moda como: *Christian Louboutin*, *Mil Mil*, *Prada*, *Balenciaga*, *Burberry* e *Valentino*.

Dando continuidade as ações de merchandising no *Domingão do Faustão* a atriz *Guilhermina Guinle* apresentou a nova coleção **Grendha Tropical**.



A marca **Ipanema** lançou o livro **A Alma da Casa** em comemoração ao **1º ano da Casa Ipanema** com edição do Rio Etc. A publicação reúne depoimentos e imagens de trinta personagens importantes da cena carioca, incluindo *Lenny Niemeyer*, *Zazá Piereck*, *Sharon Azulay*, *Pedro Salomão*, *Fred Gelli*, *Demian Jacob*, *José Camarano*, *Renata Abranchs*, *Isabel Jobim* e *Tiago Petrik* – cada um abriu as portas de suas respectivas casas e mostrou um pouco de seus lares em fotos inéditas.

Lançamentos



Prêmios



11/08/2015 – A **Grendene** foi homenageada como empresa Brasileira Global em **reconhecimento** oficial de suas operações **no Reino Unido** e aos investimentos realizados no país pela Embaixada do Reino Unido no Centro Brasileiro Britânico em São Paulo.

14/08/2015 - A Grendene conquistou o **22º Prêmio Expressão de Ecologia** na categoria Gestão Ambiental - Troféu Onda Verde com o projeto **Gestão das Águas – Tratamento e Reuso nas Operações**. O prêmio realizado pela **Editora Expressão** é certificado pelo **Ministério do Meio Ambiente** como a maior premiação ambiental do Sul do País e tem como objetivo disseminar as ações de empresas e instituições para diminuição dos impactos de poluição no meio ambiente, contribuindo para a conservação dos recursos naturais e para a evolução da consciência do desenvolvimento sustentável.



24/09/2015 - A Grendene foi uma das empresas ganhadoras do XIX Prêmio ANEFAC-FIEPACFI-SERASA EXPERIAN – **Troféu Transparência 2015** pela forma de publicação de suas demonstrações financeiras.

29/09/2015 - A **Grendene** recebeu o troféu como a **melhor empresa do País no setor Têxtil** na primeira edição do anuário **“Empresas Mais”**, do **Estadão**. O ranking empresarial do Brasil foi elaborado a partir de uma metodologia exclusiva, desenvolvida em parceria com a FIA (Fundação Instituto de Administração) que avaliou o desempenho econômico e as melhores práticas de gestão das companhias que atuam no País.



Em outubro de 2015 os programas **Estagiar** e **Faça parte Grendene** foram reconhecidos como ações de destaque em Recursos Humanos. O programa Estagiar pela ABRH-RS (Associação Brasileira de Recursos Humanos-RS) com o prêmio **Top Ser Humano** e o programa Faça parte Grendene da ARH Serrana (Associação Serrana de Recursos Humanos) com o prêmio **“Destques do Ano em RH – Edição 2015”**, na categoria **Projetos**.

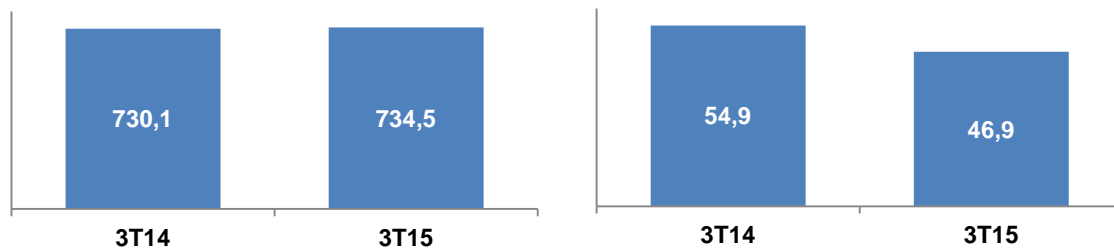


Análise das Operações do 3T15 e 9M15 (Dados consolidados em IFRS)

Receita Bruta

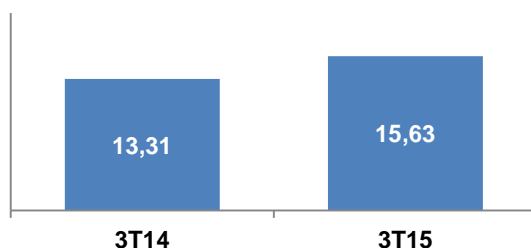
A queda de 14,4% no volume foi compensada pelo aumento dos preços de 17,4% produzido pelo efeito do câmbio, alteração de mix e ajustes na tabela de preços.

Total (MI + ME)	3T14	3T15	Var. % 3T15 / 3T14	9M14	9M15	Var. % 9M15 / 9M14
Rec. Bruta total (R\$ mm)	730,1	734,5	0,6%	1.834,2	1.835,1	0,1%
Rec. bruta – calçados (R\$ mm)	730,1	733,9	0,5%	1.834,2	1.833,7	(0,1%)
Rec. bruta – móveis (R\$ mm)	-	0,7	-	-	1,4	-
Volume – calçados (mm de pares)	54,9	46,9	(14,4%)	138,4	125,5	(9,3%)
Preço médio – calçados (R\$)	13,31	15,63	17,4%	13,25	14,61	10,3%



■ Receita bruta de vendas (R\$ MM)

■ Volume (MM de pares)



■ Preço médio - calçados (R\$)

Participação na receita bruta
3T14



■ Mercado interno ■ Exportação

Participação na receita bruta
3T15



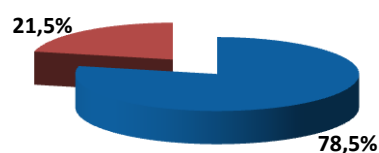
■ Mercado interno ■ Exportação

Participação no volume vendas
3T14

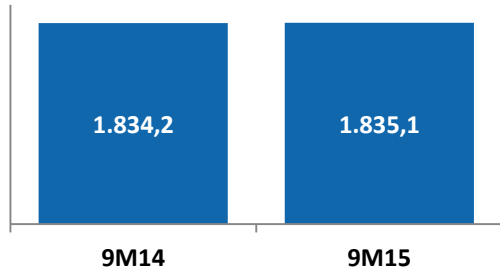


■ Mercado interno ■ Exportação

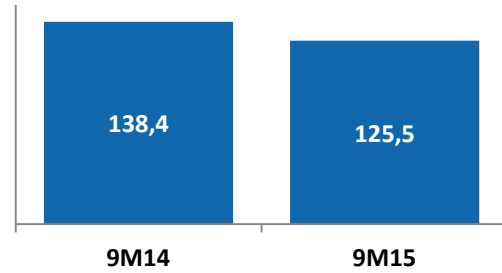
Participação no volume vendas
3T15



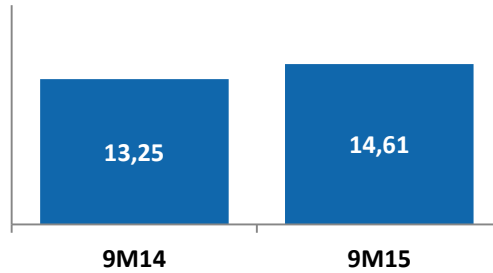
■ Mercado interno ■ Exportação



■ Receita bruta de vendas (R\$ MM)



■ Volume (MM de pares)



■ Preço médio (R\$)

Participação na receita bruta
9M14



■ Mercado interno ■ Exportação

Participação na receita bruta
9M15



■ Mercado interno ■ Exportação

Participação no volume vendas
9M14



■ Mercado interno ■ Exportação

Participação no volume vendas
9M15



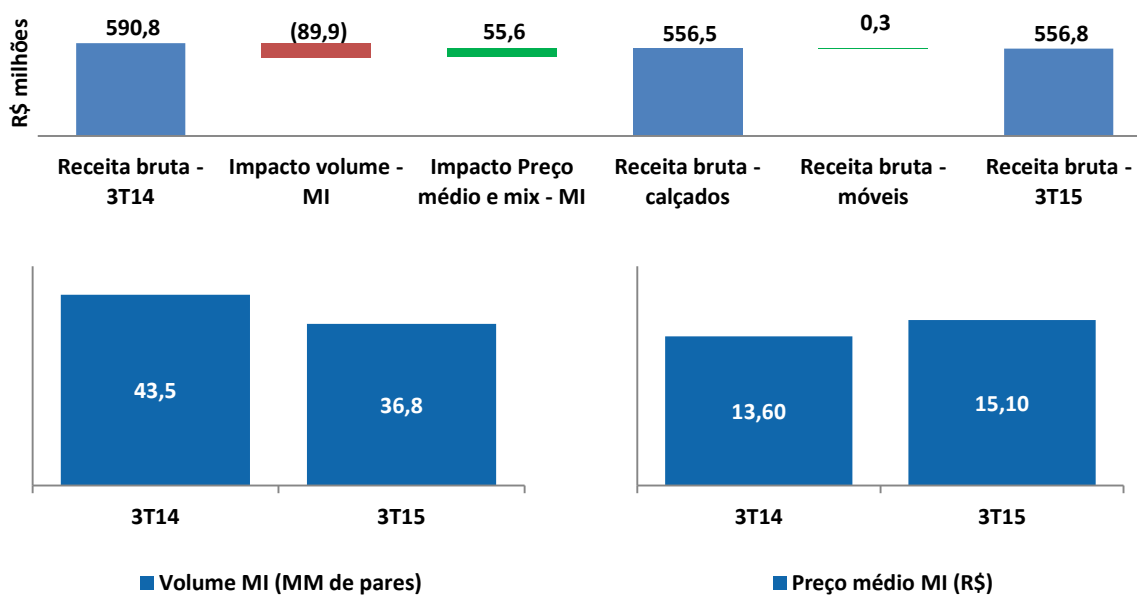
■ Mercado interno ■ Exportação

Mercado interno (MI)

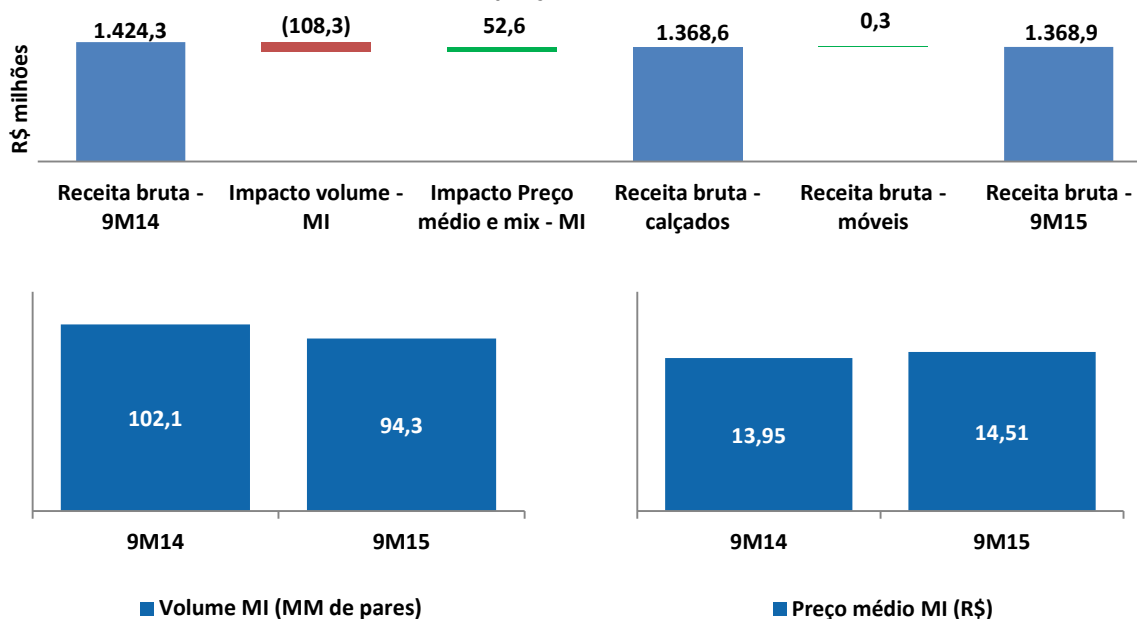
No mercado interno a compensação da queda de volume pela elevação do preço e mix foi apenas parcial.

Mercado interno	3T14	3T15	Var. % 3T15 / 3T14	9M14	9M15	Var. % 9M15 / 9M14
Rec. Bruta total (R\$ mm)	590,8	556,8	(5,8%)	1.424,3	1.368,9	(3,9%)
Rec. bruta – calçados (R\$ mm)	590,8	556,5	(5,8%)	1.424,3	1.368,6	(3,9%)
Rec. bruta – móveis (R\$ mm)	-	0,3	-	-	0,3	-
Volume – calçados (mm de pares)	43,5	36,8	(15,2%)	102,1	94,3	(7,6%)
Preço médio – calçados (R\$)	13,60	15,10	11,0%	13,95	14,51	4,0%

Variação da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix



Variação da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix

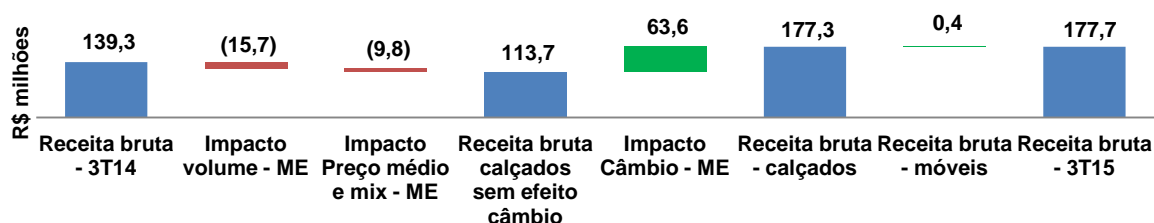


Mercado externo (ME)

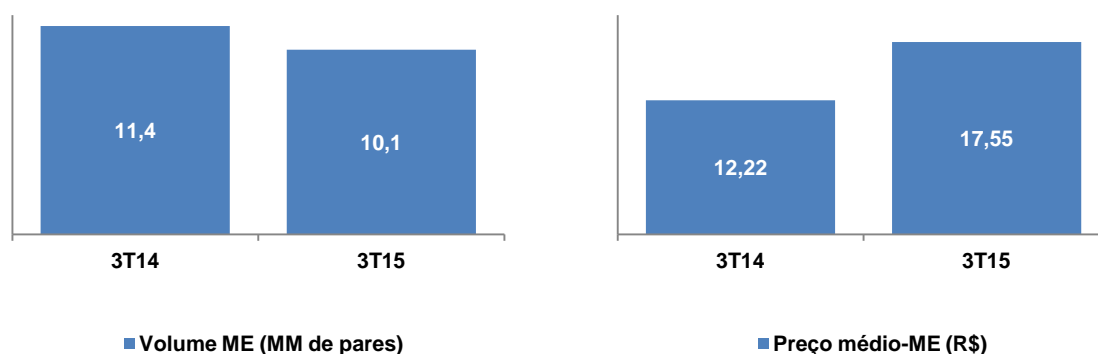
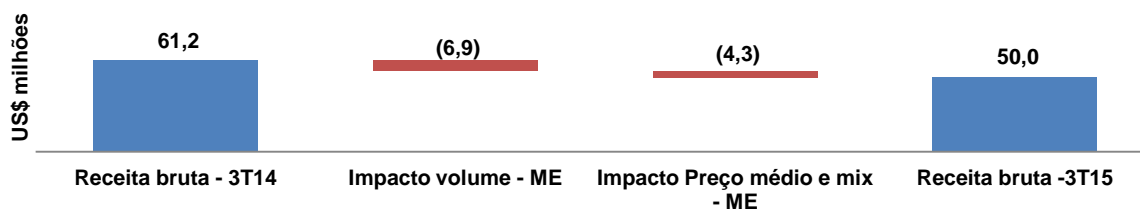
Com a grande desvalorização cambial é natural alguma queda nos preços em dólares ainda assim, o preço em reais cresceu 43,6% no 3T15 vs. 3T14. Nossa relutância em passar o ganho cambial para os preços não contribuiu para o volume de pares exportados que caiu 11,3% no mesmo período. Combinando volume e preços a receita cresceu 27,6% no 3T15 e 13,7% nos 9M15 vs. 9M14.

Exportação	3T14	3T15	Var. % 3T15 / 3T14	9M14	9M15	Var. % 9M15 / 9M14
Rec. bruta ME – total (R\$ MM)	139,3	177,7	27,6%	409,9	466,2	13,7%
Rec. bruta ME – calçados (R\$ MM)	139,3	177,3	27,3%	409,9	465,1	13,5%
Rec. bruta ME – móveis (R\$ MM)	-	0,4	-	-	1,1	-
Volume (MM de pares)	11,4	10,1	(11,3%)	36,3	31,2	(14,2%)
Preço médio – calçados (R\$)	12,22	17,55	43,6%	11,29	14,92	32,2%
Rec. bruta ME – calçados (US\$ MM)	61,2	50,0	(18,3%)	179,0	147,1	(17,8%)
Preço médio – calçados (US\$)	5,37	4,95	(7,8%)	4,93	4,72	(4,3%)

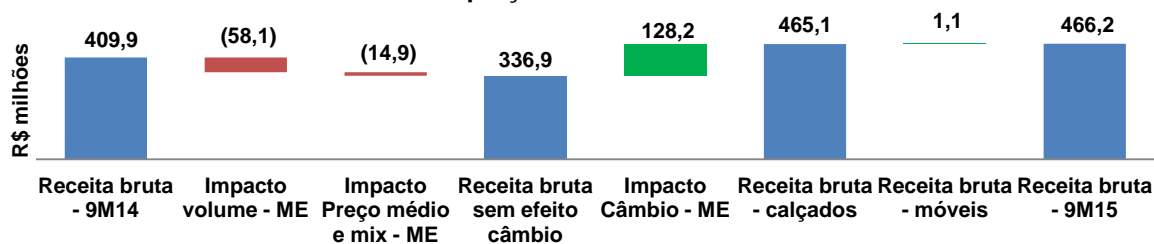
Variação da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



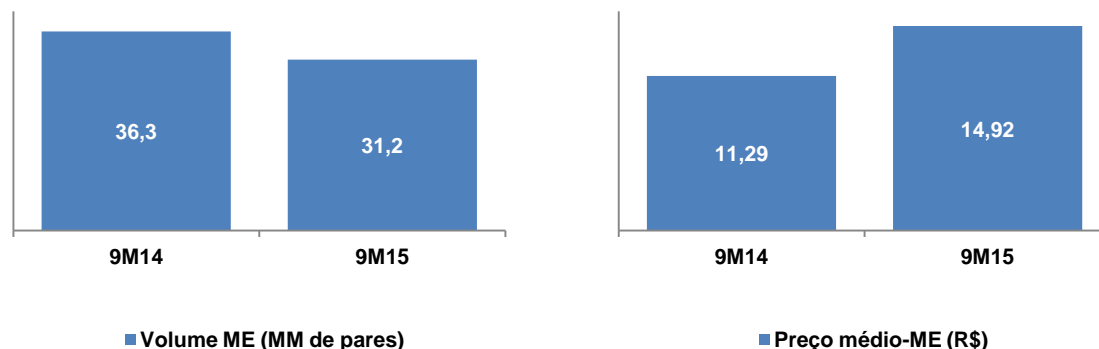
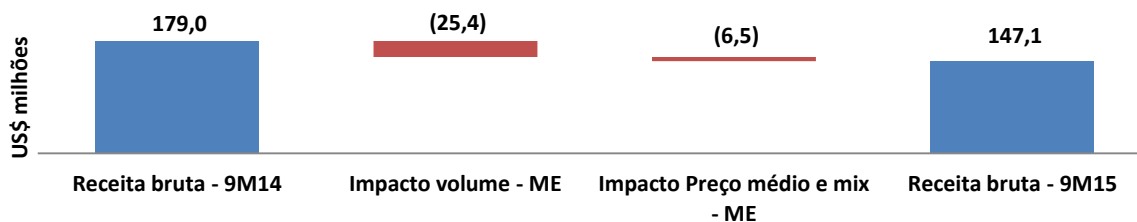
Variação em dólares da receita bruta de calçados na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



Variação da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume do preço médio e mix



Variação em dólares da receita bruta na exportação, em função do volume e do preço médio e mix

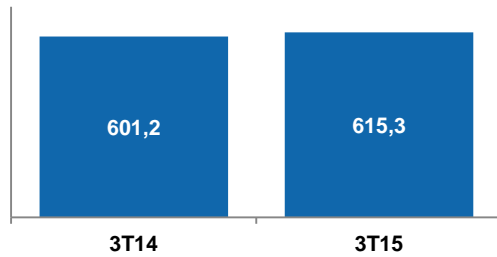


Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados nos 9M15 vs. 9M14, caíram 11,9% em dólar, 8,1% em volumes de pares vendidos e 4,2% no preço médio do par exportado em dólar. A Grendene no 9M15 caiu 17,8% em US\$ nas receitas de exportações e 14,2% em volumes sendo que os preços médios caíram 4,3% em dólares dos Estados Unidos.

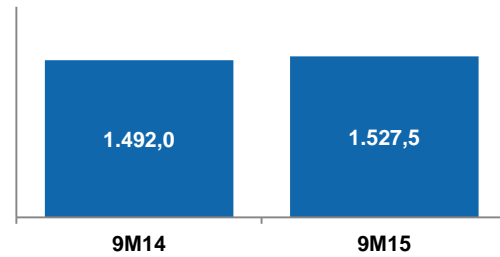
A participação da Grendene nas exportações brasileiras de calçados, quando comparado 9M15 vs. 9M14, caiu para 36,0% nos volumes de pares (38,6% nos 9M14) e 21,2% na receita de exportação em dólar (22,7% nos 9M14).

Receita líquida de vendas

R\$ milhões	3T14	3T15	Var. % 3T15 / 3T14	9M14	9M15	Var. % 9M15 / 9M14
Rec. bruta total	730,1	734,5	0,6%	1.834,2	1.835,1	0,1%
Rec. bruta MI	590,8	556,8	(5,8%)	1.424,3	1.368,9	(3,9%)
Rec. bruta ME	139,3	177,7	27,6%	409,9	466,2	13,7%
Deduções vendas	(128,9)	(119,3)	(7,4%)	(342,2)	(307,6)	(10,1%)
Dev. venda e imp.s/venda	(101,5)	(92,7)	(8,6%)	(269,2)	(241,7)	(10,2%)
Desc. conc. a clientes	(27,4)	(26,6)	(3,0%)	(73,0)	(65,9)	(9,7%)
Rec. líquida de vendas	601,2	615,3	2,3%	1.492,0	1.527,5	2,4%



■ Receita líquida de vendas (R\$ MM)

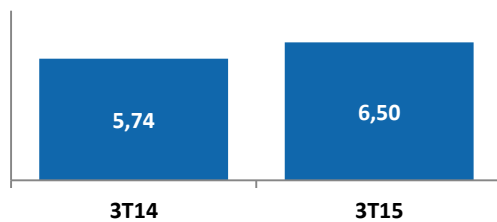


■ Receita líquida de vendas (R\$ MM)

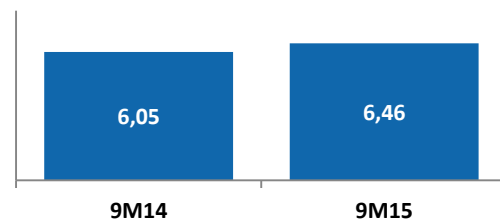
Custo dos produtos vendidos

O CPV total caiu 3,0% no 3T15 vs. 3T14, bem menos que a queda de 14,4% no volume de pares vendidos refletindo um aumento no custo por par efetivamente vendido de 13,2%. O aumento nos custos vem principalmente da inflação em diversos itens como fretes, embalagens, tintas e pigmentos, resinas, óleos plastificantes, energia, entre muitos outros.

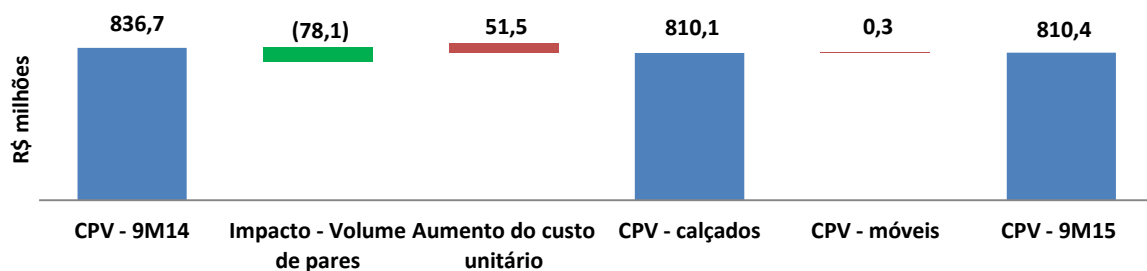
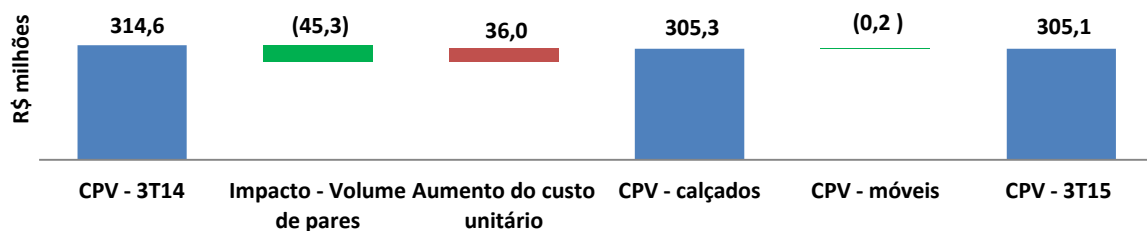
R\$ milhões	3T14	3T15	Var. % 3T15 / 3T14	9M14	9M15	Var. % 9M15 / 9M14
CPV	314,6	305,1	(3,0%)	836,7	810,4	(3,2%)
CPV por par (R\$)	5,74	6,50	13,2%	6,05	6,46	6,8%



■ CPV por par (R\$)

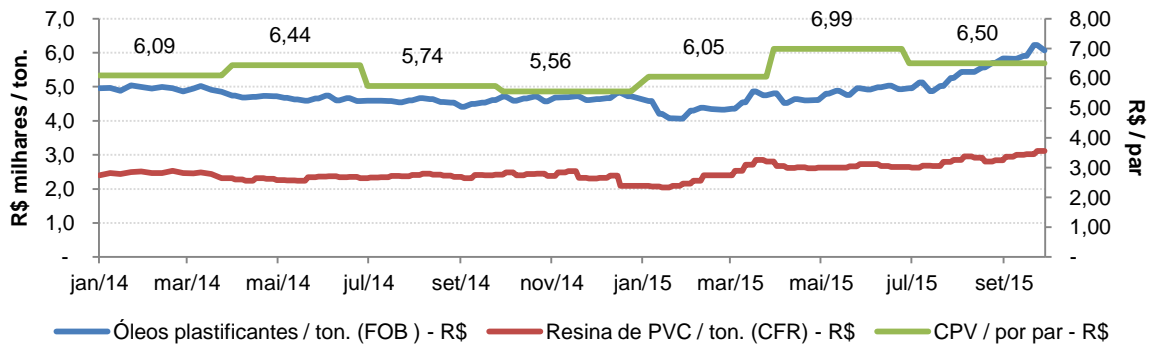


■ CPV por par (R\$)



O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado internacional (ICIS-LOR) em dólares, convertidos para Reais, das principais matérias-primas e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2014 e 2015.

Milhares de pares						
1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
46.715	36.829	54.852	66.548	46.752	31.784	46.953



Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da companhia

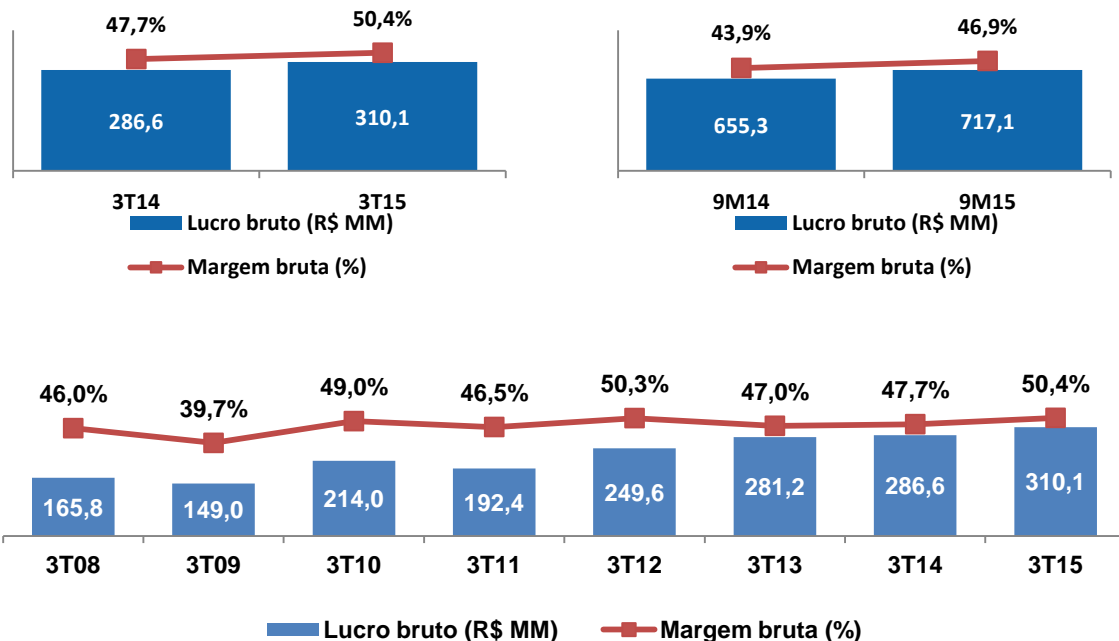
Podemos observar que os preços internacionais, das resinas convertidos para reais cresceram cerca de 9% desde março 2015 (em vermelho) e dos óleos plastificantes (em azul) cerca de 35% no mesmo período.

Lucro bruto:

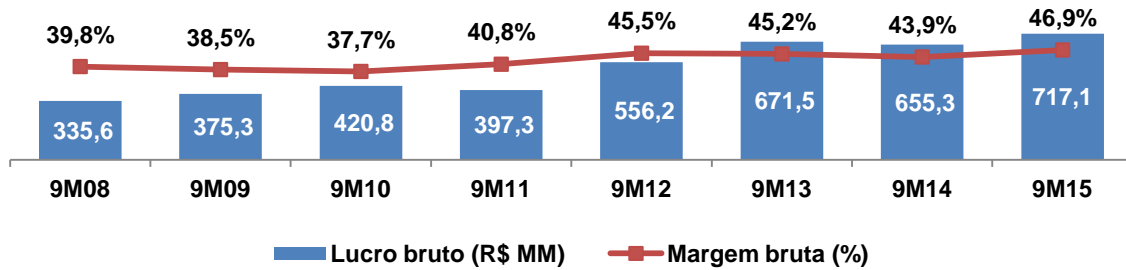
Queda de volume e inflação nos custos não foram suficientes para derrubar nossas margens que cresceram mesmo neste cenário adverso.

A margem bruta no 3T15 cresceu 270 bps vs. 3T14 e 300 bps nos 9M15 vs. 9M14. Este resultado evidencia o que sempre afirmamos que a desvalorização cambial geralmente impulsiona positivamente nossos resultados.

R\$ milhões	3T14	3T15	Var. % 3T15 / 3T14	9M14	9M15	Var. % 9M15 / 9M14
Lucro bruto	286,6	310,1	8,2%	655,3	717,1	9,4%
Margem bruta, %	47,7%	50,4%	2,7 p.p.	43,9%	46,9%	3,0 p.p.



Não obstante as dificuldades, quando analisamos a evolução da margem bruta nos terceiros trimestres desde o 3T08, constatamos que apenas no 3T09 ficamos abaixo dos 45% na margem bruta e a margem bruta do 3T15 é a maior de todos os 3Ts considerados.

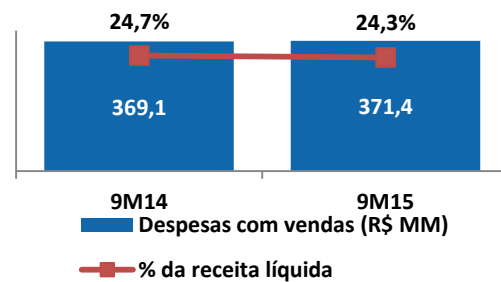
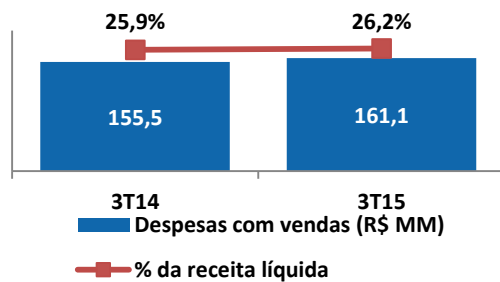


Também a margem bruta dos 9M15 é recorde neste período.

Despesas com vendas:

As despesas comerciais continuam estáveis como percentual de vendas.

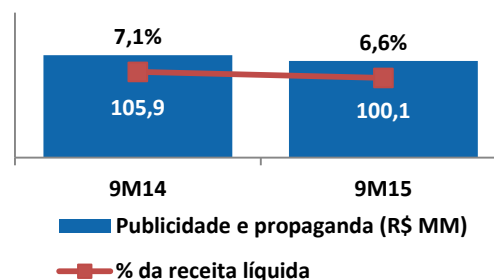
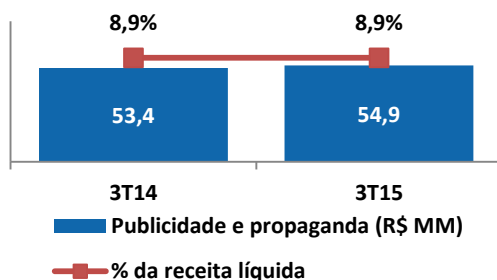
R\$ milhões	3T14	3T15	Var. % 3T15 / 3T14	9M14	9M15	Var. % 9M15 / 9M14
Despesas c/vendas	155,5	161,1	3,6%	369,1	371,4	0,6%
% da receita líquida	25,9%	26,2%	0,3 p.p.	24,7%	24,3%	(0,4 p.p.)



Despesas com publicidade e propaganda:

As despesas com publicidade e propaganda permanecem em linha com a estratégia da Companhia.

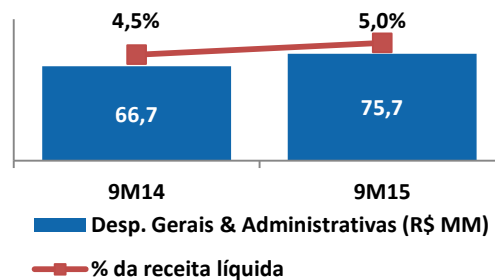
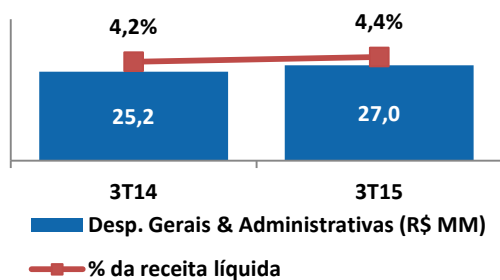
R\$ milhões	3T14	3T15	Var. % 3T15 / 3T14	9M14	9M15	Var. % 9M15 / 9M14
Publicidade e Propaganda	53,4	54,9	2,8%	105,9	100,1	(5,5%)
% da receita líquida	8,9%	8,9%	-	7,1%	6,6%	(0,5 p.p.)



Despesas gerais e administrativas (DG&A):

As despesas gerais e administrativas ficaram acima de nossas expectativas em parte afetadas pela consolidação das despesas com as operações da TOG (A3NP) que tem apresentado resultados piores que o esperado.

R\$ milhões	3T14	3T15	Var. % 3T15 / 3T14	9M14	9M15	Var. % 9M15 / 9M14
DG&A	25,2	27,0	7,3%	66,7	75,7	13,6%
% da receita líquida	4,2%	4,4%	0,2 p.p.	4,5%	5,0%	0,5 p.p.

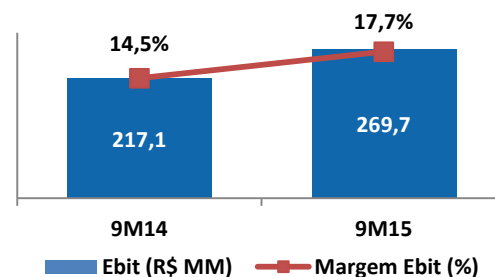
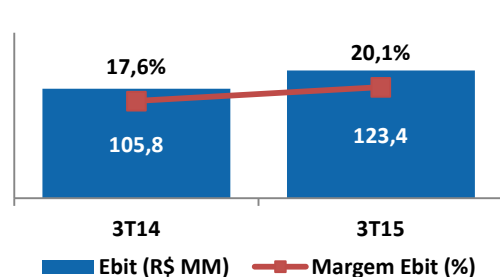


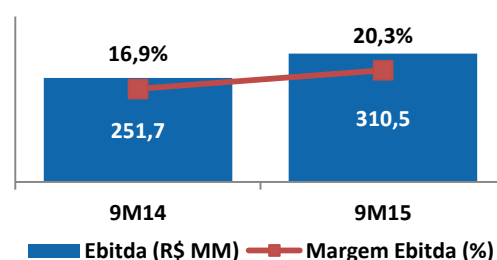
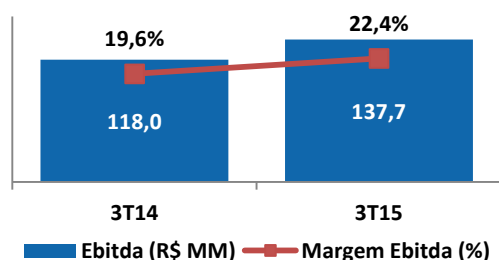
Ebit e Ebitda:

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de sua atividade é melhor caracterizado pelo Ebit.

Conciliação do Ebit / Ebitda * (R\$ milhares)	3T14	3T15	Var. % 3T15 / 3T14	9M14	9M15	Var. % 9M15 / 9M14
Lucro líquido do período	126.005	133.453	5,9%	294.951	357.114	21,1%
Particip. acionistas não controladores	(541)	(4.138)	664,9%	(4.110)	(8.972)	118,3%
Tributos sobre o lucro	14.500	14.577	0,5%	22.297	38.522	72,8%
Resultado financeiro líquido	(34.206)	(20.447)	(40,2%)	(96.068)	(116.976)	21,8%
Ebit	105.758	123.445	16,7%	217.070	269.688	24,2%
Depreciação e amortização	12.284	14.254	16,0%	34.588	40.830	18,0%
Ebitda	118.042	137.699	16,7%	251.658	310.518	23,4%
Margem Ebit	17,6%	20,1%	2,5 p.p.	14,5%	17,7%	3,2 p.p.
Margem Ebitda	19,6%	22,4%	2,8 p.p.	16,9%	20,3%	3,4 p.p.

* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.





Resultado Financeiro Líquido:

O resultado financeiro líquido no 3T15 foi 40,2% menor que obtido no 3T14 afetado pelos novos impostos sobre receita financeira e principalmente devido ao resultado de operações de hedge.

É importante lembrar que a Grendene não adota *hedge accounting* e portanto reconhece nos resultados imediatamente todas as operações feitas na *BM&F* com objetivo de fazer *hedge* de seus recebíveis e pedidos a serem embarcados em até 90 dias. Com isso, as variações ativas/passivas nos recebíveis são compensadas com as variações nas operações em bolsa, mas a variação cambial sobre os pedidos só ocorrerá no momento do embarque dos mesmos.

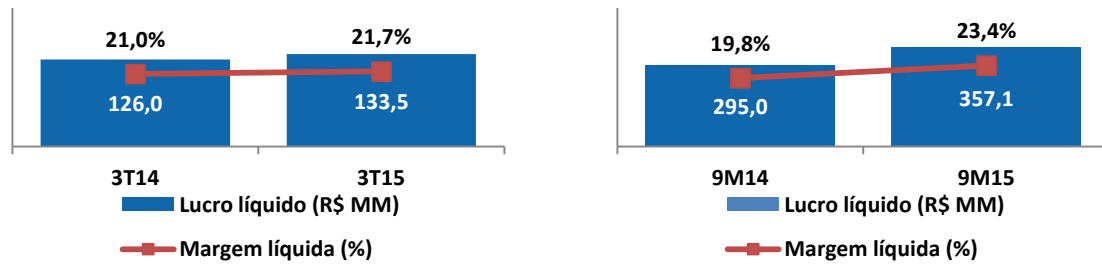
Os diversos componentes do resultado financeiro estão demonstrados no quadro a seguir:

(R\$ milhares)	3T14	3T15	Var. 3T15/3T14	9M14	9M15	Var. 9M15/9M14
Juros recebidos de clientes	616	536	(13,0%)	1.453	1.648	13,4%
Receitas de aplicações financeiras	24.085	42.545	76,6%	71.555	120.406	68,3%
Outras receitas financeiras	512	1.197	133,8%	4.325	3.137	(27,5%)
Sub-total	25.213	44.278	75,6%	77.333	125.191	61,9%
Despesas de financiamentos	(6.581)	(5.509)	(16,3%)	(16.597)	(14.773)	(11,0%)
Cofins e Pis sobre receitas financeiras	-	(2.448)	-	-	(2.448)	-
Outras despesas financeiras	(1.720)	(1.673)	(2,7%)	(4.470)	(6.233)	39,4%
Sub-total	(8.301)	(9.630)	16,0%	(21.067)	(23.454)	11,3%
Resultado financeiro (1)	16.912	34.648	104,9%	56.266	101.737	80,8%
Rec. oper. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	1.790	5.621	214,0%	10.188	38.843	281,3%
Receitas com variação cambial	15.950	40.746	155,5%	30.137	107.799	257,7%
Sub-total	17.740	46.367	161,4%	40.325	146.642	263,7%
Disp. oper. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	(6.666)	(51.054)	665,9%	(9.189)	(108.157)	1.077,0%
Despesas com variação cambial	(7.371)	(22.873)	210,3%	(26.360)	(63.380)	140,4%
Sub-total	(14.037)	(73.927)	426,7%	(35.549)	(171.537)	382,5%
Resultado financeiro câmbio (2)	3.703	(27.560)	(844,3%)	4.776	(24.895)	(621,3%)
Ajustes a valor presente (AVP)	13.591	13.359	(1,7%)	35.026	40.134	14,6%
Resultado financeiro AVP (3)	13.591	13.359	(1,7%)	35.026	40.134	14,6%
Resultado financeiro líquido (1) + (2) + (3)	34.206	20.447	(40,2%)	96.068	116.976	21,8%

Lucro Líquido

O lucro líquido dos 9M15 subiu 21,1%, impulsionado pelos crescimentos de 24,2% do Ebit e 21,8% no resultado financeiro. O lucro por ação neste período foi de R\$1,1875 por ação, com o mesmo crescimento de 21%.

R\$ milhões	3T14	3T15	Var. % 3T15/3T14	9M14	9M15	Var. % 9M15/9M14
Lucro líquido	126,0	133,5	5,9%	295,0	357,1	21,1%
Margem líquida, %	21,0%	21,7%	0,7 p.p.	19,8%	23,4%	3,6 p.p.



Investimentos (Imobilizado e Intangível)

Os investimentos nos 9M15 foram: manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e melhor eficiência da produção.

R\$ milhões	3T14	3T15	Var. % 3T15/3T14	9M14	9M15	Var. % 9M15/9M14
Investimentos	30,6	26,1	(14,9%)	96,3	70,2	(27,1%)

Geração de Caixa

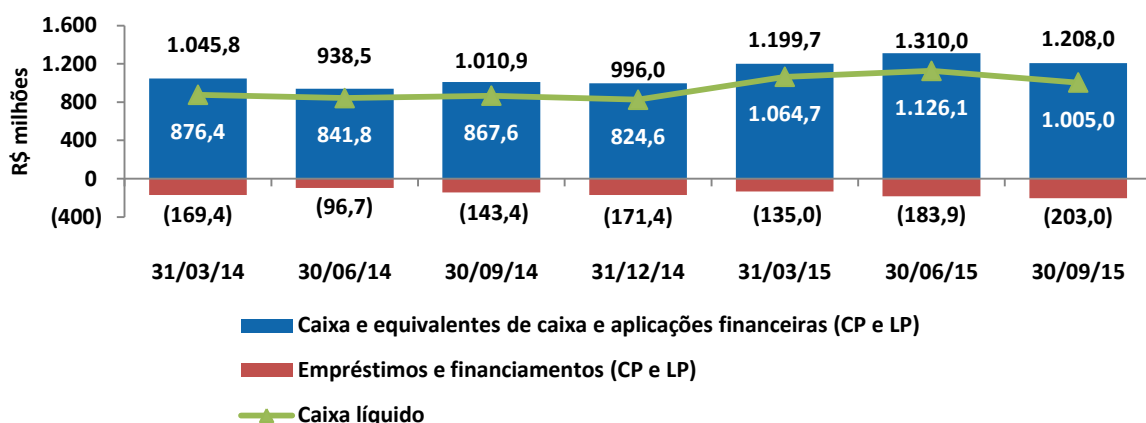
Geração de Caixa e Disponibilidades Líquidas

A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 30/09/2015 totalizou R\$1,0 bilhão, aumento de 21,9% em relação aos R\$824,6 milhões de 31/12/2014.

A proporção da receita líquida acumulada em 12 meses mantida em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras subiu de 44,6% considerando a situação em 31/12/2014 para 53,2% em 30/09/2015.

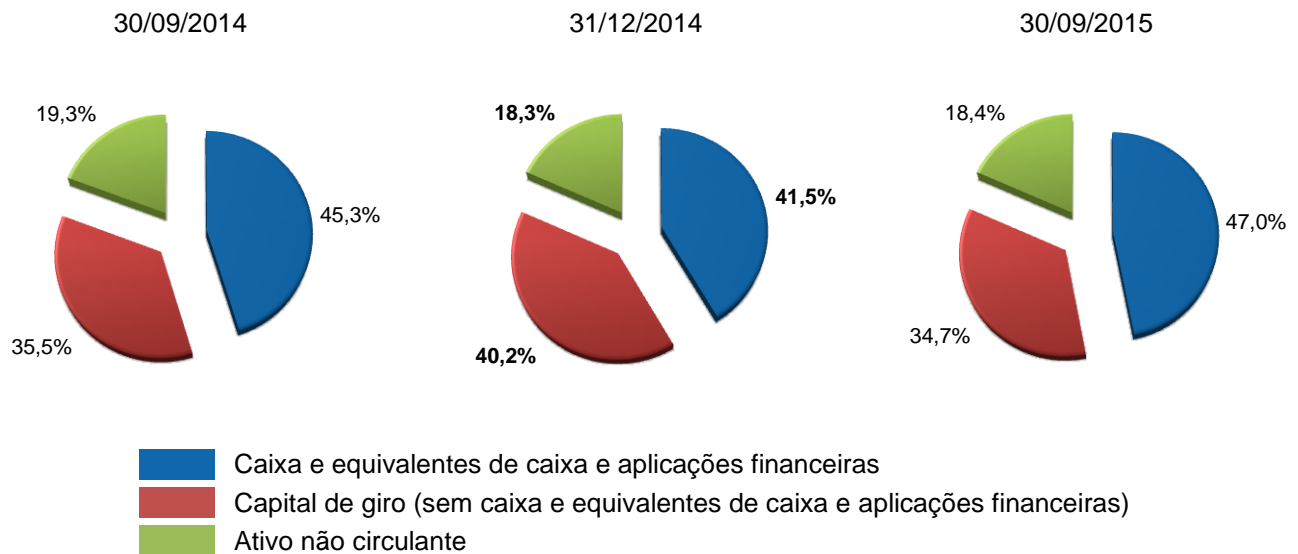
O caixa gerado nas atividades operacionais, de R\$367,2 milhões, foi destinado para pagamento de investimentos em imobilizados e intangíveis no valor de R\$70,2 milhões; aplicações financeiras no valor líquido de R\$99,2 milhões, pagamento de empréstimos no valor de R\$2,1 milhões; na compra líquida de ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$5,0 milhões e no pagamento de dividendos no valor de R\$206,7 milhões. A redução de R\$6,1 milhões do valor mantido em conta corrente e aplicações financeiras de curtíssimo prazo completa o valor da destinação de caixa descrita acima. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:

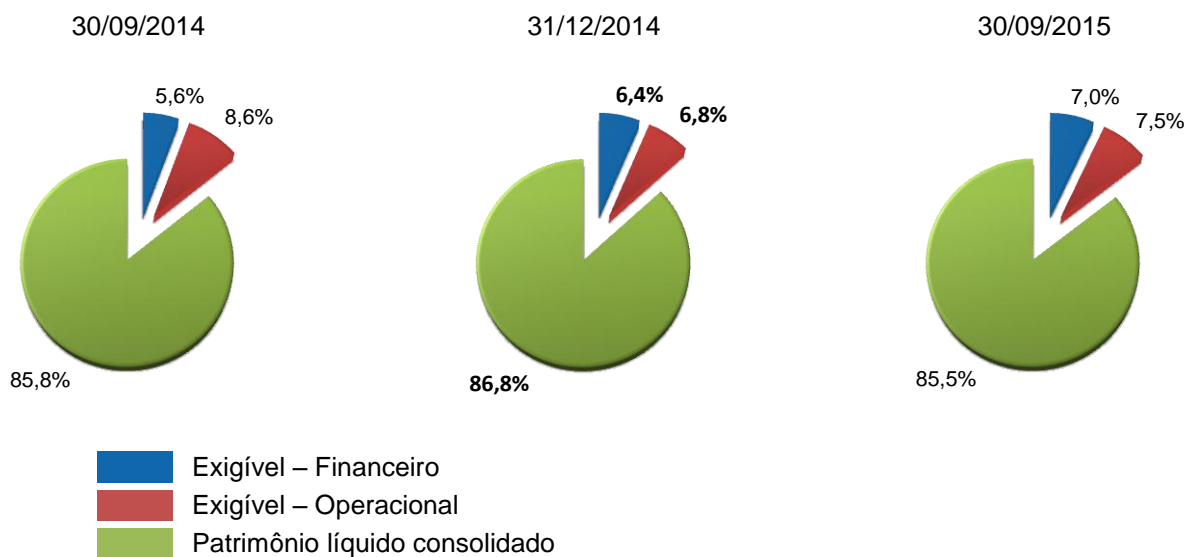


Estrutura dos Ativos, Exigível e Indicadores de valor

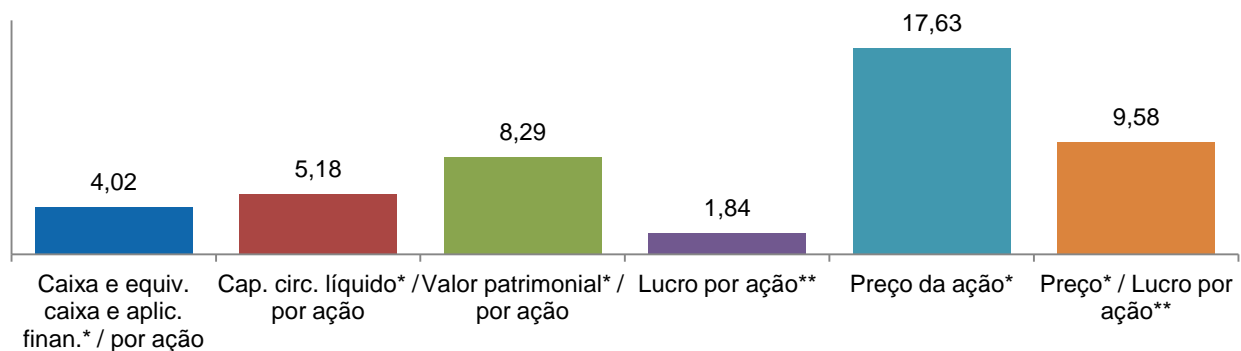
Ativos



Exigível : Passivo circulante + passivo não circulante



Indicadores de valor



* 30/09/2015 / ** últimos 12 meses

Dividendos

No 3T15, a Grendene antecipa dividendos no valor de R\$53,8 milhões, 0,6% superior ao dividendo distribuído no 3T14 (R\$53,4 milhões) totalizando nos 9M15 R\$165,0 milhões, 31,6% maior vs. 9M14 (R\$125,4 milhões).

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas na lei. Com base no saldo apurado em 30/09/2015, e de acordo com a política de antecipação trimestral de dividendos divulgada em 13/02/2014, a Companhia antecipa a terceira parcela de dividendos intermediários “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2015, no valor de **R\$53,8 milhões**, equivalentes a R\$0,17880214099 por ação excluindo as ações em tesouraria, **pagos a partir de 11 de novembro de 2015**.

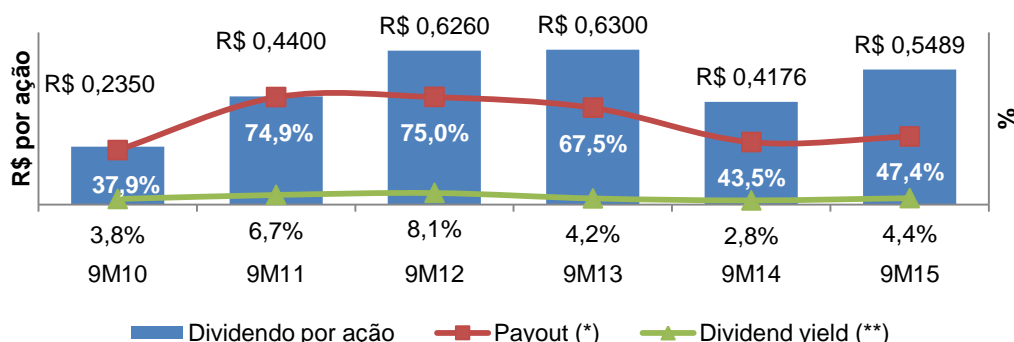
Farão jus ao recebimento, os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em **28 de outubro de 2015 (data do corte)**. Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas, **ex-dividendos a partir de 29 de outubro de 2015** na BM&FBOVESPA.

Base para a distribuição de dividendos dos 9M15

Informações Controladora – GRENDENE	R\$
Lucro líquido do período	R\$ 357.114.226,36
(-) Reserva de incentivos fiscais	(R\$ 183.396.851,76)
Base de cálculo da reserva legal	R\$ 173.717.374,60
(-) Constituição da reserva legal	(R\$ 8.685.868,74)
Valor dos dividendos referente ao resultado dos 9M15¹	R\$ 165.031.505,86
Dividendo deliberado referente ao 1T15 ¹	(R\$ 67.384.476,90)
Dividendo deliberado referente ao 2T15 ¹	(R\$ 43.889.275,91)
Dividendo deliberado referente ao 3T15 ¹	(R\$ 53.757.753,05)
Quantidade de ações ordinárias (excluindo ações em tesouraria)	300.654.974
Dividendo por ação nos 9M15	R\$ 0,54890662098
<i>Dividendo obrigatório 9M15 – 25%</i>	<i>R\$ 41.257.876,47</i>
<i>Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório nos 9M15</i>	<i>R\$ 123.773.629,39</i>

¹ Dividendos aprovados “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2015.

Deliberações	Data da aprovação	Data ex-dividendo	Data de início de pagamento	Dividendo por ação R\$
1ª antecipação – 1T15	23/04/2015	28/04/2015	13/05/2015	R\$ 0,22412560152
2ª antecipação – 2T15	23/07/2015	30/07/2015	12/08/2015	R\$ 0,14597887847
3ª antecipação – 3T15	22/10/2015	29/10/2015	11/11/2015	R\$ 0,17880214099



(*) Payout: Dividendo dividido pelo lucro líquido após a constituição das reservas legais.

(**) Dividend yield: Dividendo por ação no período dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

Fatos Societários

23/07/2015 – Aviso aos Acionistas: Em 12 de agosto de 2015, iniciou o pagamento da **2ª antecipação de dividendos**, relativos ao exercício social de 2015, **no montante de R\$43.889.275,91** equivalentes a **R\$0,14597887847 por ação ordinária**. As ações foram negociadas *ex-dividendo* a partir de 30/07/2015.

22/10/2015 – Reunião do Conselho de Administração: Deliberou a aprovação das informações financeiras relativas ao 3º trimestre e o acumulado dos 9 meses do exercício de 2015; o **pagamento da 3ª antecipação de dividendos intermediários** com base no resultado apurado até 30/09/2015 “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2015, **no valor de R\$53.757.753,05** equivalentes a **R\$0,17880214099 por ação ordinária**, excluindo as ações em tesouraria.

Mercado de Capitais

Nos primeiros nove meses de 2015, a ação da Grendene (GRND3) valorizou 19,9% considerando o reinvestimento dos dividendos e no mesmo período o IBOVESPA desvalorizou 9,9%. O volume financeiro médio diário foi de R\$5,7 milhões nos 9M15 (R\$6,0 milhões nos 9M14).

Em 30/09/15 o Lucro por ação nos últimos 12 meses foi de R\$1,84 por ação e o P/L (preço em 30/09 dividido pelo lucro líquido dos últimos 12 meses) estava em 9,58; o “*earnings yield*” (lucro líquido por ação dos últimos 12 meses dividido pelo preço médio da ação no mesmo período) foi de 11,1% e o *dividend yield* 5,2%.

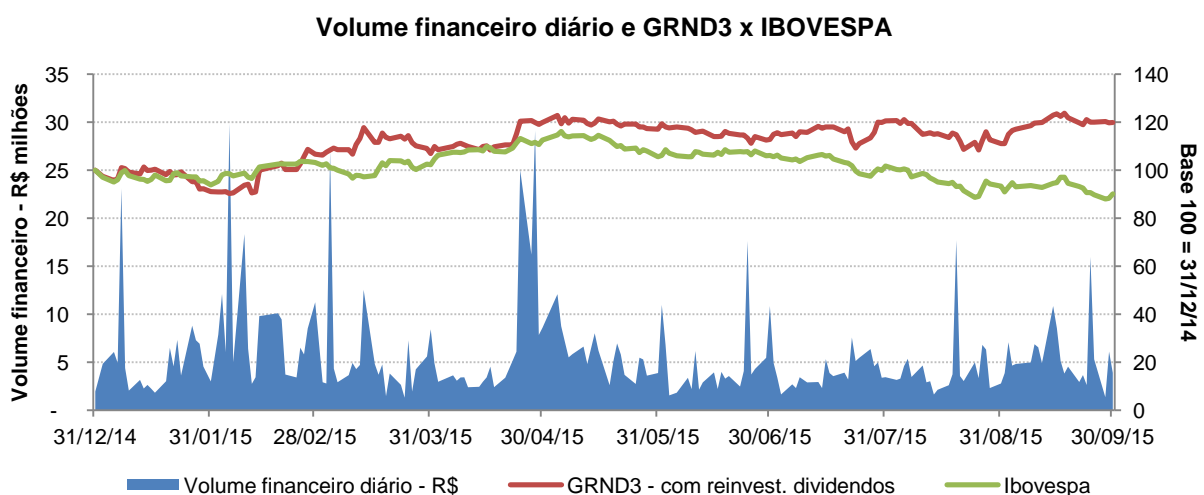
O valor máximo atingido pela ação nos últimos 12 meses foi de R\$18,44 e o mínimo de R\$13,80.

A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fechamento	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
9M14	186	268.732	74.806.700	1.111.974.767	14,86	17,00	278	402.187	4.137	5.978.358
9M15	186	259.957	63.552.000	1.052.871.891	16,57	17,63	244	341.677	4.050	5.660.602

A negociação diária nos 9M15 corresponde a 0,41% do free float (0,51% nos 9M14).

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2014, e o volume financeiro diário.



Anexo I – Receita bruta, volume, preço médio e participação por mercado

Receita bruta Consolidada (R\$ milhares)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Var. 3T15/3T14	9M14	9M15	Var. 9M15/9M14
Mercado interno	475.268	404.256	595.605	671.789	447.640	385.843	590.822	653.432	471.063	341.100	556.776	(5,8%)	1.424.305	1.368.939	(3,9%)
- Calçados	475.268	404.256	595.605	671.789	447.640	385.843	590.822	653.424	471.063	341.070	556.513	(5,8%)	1.424.305	1.368.646	(3,9%)
- Móveis	-	-	-	-	-	-	-	8	-	30	263	-	-	293	-
Exportação	128.303	100.458	143.395	192.289	167.776	102.902	139.270	232.615	167.382	121.041	177.757	27,6%	409.948	466.180	13,7%
- Calçados	128.303	100.458	143.395	192.289	167.776	102.888	139.270	231.772	166.842	120.904	177.360	27,3%	409.934	465.106	13,5%
- Móveis	-	-	-	-	-	14	-	843	540	137	397	-	14	1.074	7.571,4%
Exportação Calçados - US\$	64.289	48.530	62.664	84.467	70.971	46.144	61.213	91.055	58.267	39.354	49.989	(18,3%)	179.039	147.130	(17,8%)
Total	603.571	504.714	739.000	864.078	615.416	488.745	730.092	886.047	638.445	462.141	734.533	0,6%	1.834.253	1.835.119	0,1%

Volume (milhares de pares)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Var. 3T15/3T14	9M14	9M15	Var. 9M15/9M14
Mercado interno	37.497	30.986	43.188	53.996	30.935	27.685	43.457	50.674	34.333	23.139	36.846	(15,2%)	102.077	94.318	(7,6%)
Exportação	15.063	9.662	10.930	14.873	15.780	9.144	11.395	15.874	12.419	8.645	10.107	(11,3%)	36.319	31.171	(14,2%)
Total	52.560	40.648	54.118	68.869	46.715	36.829	54.852	66.548	46.752	31.784	46.953	(14,4%)	138.396	125.489	(9,3%)

Preço médio (R\$)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Var. 3T15/3T14	9M14	9M15	Var. 9M15/9M14
Mercado interno	12,67	13,05	13,79	12,44	14,47	13,94	13,60	12,89	13,72	14,74	15,10	11,0%	13,95	14,51	4,0%
Exportação	8,52	10,40	13,12	12,93	10,63	11,25	12,22	14,60	13,43	13,99	17,55	43,6%	11,29	14,92	32,2%
Exportação (US\$)	4,27	5,02	5,73	5,68	4,50	5,05	5,37	5,74	4,69	4,55	4,95	(7,8%)	4,93	4,72	(4,3%)
Total	11,48	12,42	13,66	12,55	13,17	13,27	13,31	13,30	13,64	14,53	15,63	17,4%	13,25	14,61	10,3%

Dólar	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Var. 3T15/3T14	9M14	9M15	Var. 9M15/9M14
Dólar final	2,0138	2,2156	2,2300	2,3426	2,2630	2,2025	2,4510	2,6562	3,2080	3,1026	3,9729	62,1%	2,4510	3,9729	62,1%
Dólar médio	1,9957	2,0700	2,2883	2,2765	2,3640	2,2297	2,2752	2,5454	2,8634	3,0722	3,5480	55,9%	2,2896	3,1612	38,1%

Participação por mercado - calçados

Receita bruta de vendas	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15		9M14	9M15	
Mercado interno	78,7%	80,1%	80,6%	77,7%	72,7%	78,9%	80,9%	73,8%	73,8%	73,8%	75,8%		77,7%	74,6%	
Exportação	21,3%	19,9%	19,4%	22,3%	27,3%	21,1%	19,1%	26,2%	26,2%	26,2%	24,2%		22,3%	25,4%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Participação por mercado – calçados

Volume de vendas	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15		9M14	9M15	
Mercado interno	71,3%	76,2%	79,8%	78,4%	66,2%	75,2%	79,2%	76,1%	73,4%	72,8%	78,5%		73,8%	75,2%	
Exportação	28,7%	23,8%	20,2%	21,6%	33,8%	24,8%	20,8%	23,9%	26,6%	27,2%	21,5%		26,2%	24,8%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Ativo	31/12/14	AV	30/09/15	AV	AH
Circulante	1.906.527	71,1%	1.901.996	65,2%	99,8%
Caixa e equivalentes de caixa	26.324	1,0%	20.261	0,7%	77,0%
Aplicações financeiras	634.472	23,7%	645.181	22,1%	101,7%
Títulos ao valor justo por meio do resultado	379.572	14,2%	244.246	8,4%	64,3%
Títulos mantidos até o vencimento	254.900	9,5%	400.935	13,7%	157,3%
Contas a receber de clientes	907.344	33,8%	757.690	26,0%	83,5%
Estoques	214.019	8,0%	298.991	10,2%	139,7%
Créditos tributários	11.705	0,4%	19.431	0,7%	166,0%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.839	0,1%	5.215	0,2%	135,8%
Títulos a receber	37.423	1,4%	76.407	2,6%	204,2%
Custos e despesas antecipadas	2.768	0,1%	7.923	0,3%	286,2%
Outros créditos	68.633	2,6%	70.897	2,4%	103,3%
Não circulante	775.486	28,9%	1.015.258	34,8%	130,9%
Realizável a longo prazo	355.268	13,2%	560.296	19,2%	157,7%
Aplicações financeiras	335.182	12,5%	542.599	18,6%	161,9%
Títulos mantidos até o vencimento	335.182	12,5%	542.599	18,6%	161,9%
Depósitos judiciais	2.022	0,1%	986	-	48,8%
Créditos tributários	646	-	556	-	86,1%
Títulos a receber	70	-	70	-	100,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.530	0,5%	10.553	0,4%	78,0%
Despesas antecipadas	3.818	0,1%	5.532	0,2%	144,9%
Investimentos	412	-	412	-	100,0%
Imobilizado	368.179	13,7%	402.396	13,8%	109,3%
Intangível	51.627	1,9%	52.154	1,8%	101,0%
Total do ativo	2.682.013	100,0%	2.917.254	100,0%	108,8%
Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/14	AV	30/09/15	AV	AH
Circulante	282.003	10,5%	344.383	11,8%	122,1%
Empréstimos e financiamentos	99.567	3,7%	127.941	4,4%	128,5%
Fornecedores	36.287	1,4%	43.723	1,5%	120,5%
Obrigações contratuais – Licenciamentos	16.288	0,6%	22.699	0,8%	139,4%
Comissões a pagar	40.950	1,5%	34.395	1,2%	84,0%
Impostos, taxas e contribuições	14.980	0,6%	22.284	0,8%	148,8%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	4.434	0,2%	2.967	0,1%	66,9%
Salários e encargos a pagar	57.974	2,2%	80.164	2,7%	138,3%
Provisão para riscos trabalhistas	1.873	0,1%	1.662	0,1%	88,7%
Outras contas a pagar	9.650	0,4%	8.548	0,3%	88,6%
Não Circulante	72.076	2,7%	78.050	2,7%	108,3%
Empréstimos e financiamentos	71.790	2,7%	75.094	2,6%	104,6%
Provisão para riscos trabalhistas	286	-	311	-	108,7%
Outros débitos	-	-	2.645	0,1%	-
Patrimônio líquido consolidado	2.327.934	86,8%	2.494.821	85,5%	107,2%
Participação dos acionistas controladores	2.315.374	86,3%	2.491.833	85,4%	107,6%
Capital social realizado	1.231.302	45,9%	1.231.302	42,2%	100,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(2.346)	(0,1%)	16.093	0,6%	(686,0%)
Reservas de capital	5.643	0,2%	4.373	0,1%	77,5%
Reservas de lucros	1.091.616	40,7%	1.187.359	40,7%	108,8%
Ações em tesouraria	(10.841)	(0,4%)	(1.052)	-	9,7%
Lucros acumulados	-	-	53.758	1,8%	-
Participação dos acionistas não controladores	12.560	0,5%	2.988	0,1%	23,8%
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.682.013	100,0%	2.917.254	100,0%	108,8%

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

R\$ milhares	3T14	AV	3T15	AV	Var. % 3T15/3T14
Mercado interno	590.822	98,3%	556.776	90,5%	(5,8%)
Exportação	139.270	23,2%	177.757	28,9%	27,6%
Receita bruta de vendas e serviços	730.092	121,4%	734.533	119,4%	0,6%
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	<i>(101.448)</i>	<i>(16,9%)</i>	<i>(92.679)</i>	<i>(15,1%)</i>	<i>(8,6%)</i>
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(27.421)</i>	<i>(4,6%)</i>	<i>(26.592)</i>	<i>(4,3%)</i>	<i>(3,0%)</i>
Deduções das vendas	(128.869)	(21,4%)	(119.271)	(19,4%)	(7,4%)
Receita líquida de vendas	601.223	100,0%	615.262	100,0%	2,3%
Custos dos produtos vendidos	(314.664)	(52,3%)	(305.119)	(49,6%)	(3,0%)
Lucro bruto	286.559	47,7%	310.143	50,4%	8,2%
Receita (despesas) operacionais	(180.801)	(30,1%)	(186.698)	(30,3%)	3,3%
Despesas com vendas	(155.506)	(25,9%)	(161.135)	(26,2%)	3,6%
Despesas gerais e administrativas	(25.186)	(4,2%)	(27.033)	(4,4%)	7,3%
Outras receitas operacionais	1.422	0,2%	1.702	0,3%	19,7%
Outras despesas operacionais	(1.531)	(0,3%)	(232)	0,0%	(84,8%)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	105.758	17,6%	123.445	20,1%	16,7%
Receitas financeiras	56.544	9,4%	104.004	16,9%	83,9%
Despesas financeiras	(22.338)	(3,7%)	(83.557)	(13,6%)	274,1%
Resultado financeiro	34.206	5,7%	20.447	3,3%	(40,2%)
Lucro antes da tributação	139.964	23,3%	143.892	23,4%	2,8%
Imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	(14.924)	(2,5%)	(12.198)	(2,0%)	(18,3%)
Diferido	424	0,1%	(2.379)	(0,4%)	(661,1%)
Participação de acionistas não controladores	541	0,1%	4.138	0,7%	664,9%
Lucro líquido do período	126.005	21,0%	133.453	21,7%	5,9%
Depreciação e amortização	12.284	2,0%	14.254	2,3%	16,0%
EBITDA	118.042	19,6%	137.699	22,4%	16,7%

R\$ milhares	9M14	AV	9M15	AV	Var. % 9M15/9M14
Mercado interno	1.424.305	95,5%	1.368.939	89,6%	(3,9%)
Exportação	409.948	27,5%	466.180	30,5%	13,7%
Receita bruta de vendas e serviços	1.834.253	122,9%	1.835.119	120,1%	0,1%
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	<i>(269.166)</i>	<i>(18,0%)</i>	<i>(241.665)</i>	<i>(15,8%)</i>	<i>(10,2%)</i>
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(73.056)</i>	<i>(4,9%)</i>	<i>(65.952)</i>	<i>(4,3%)</i>	<i>(9,7%)</i>
Deduções das vendas	(342.222)	(22,9%)	(307.617)	(20,1%)	(10,1%)
Receita líquida de vendas	1.492.031	100,0%	1.527.502	100,0%	2,4%
Custos dos produtos vendidos	(836.739)	(56,1%)	(810.374)	(53,1%)	(3,2%)
Lucro bruto	655.292	43,9%	717.128	46,9%	9,4%
Receita (despesas) operacionais	(438.222)	(29,4%)	(447.440)	(29,3%)	2,1%
Despesas com vendas	(369.076)	(24,7%)	(371.426)	(24,3%)	0,6%
Despesas gerais e administrativas	(66.668)	(4,5%)	(75.739)	(5,0%)	13,6%
Outras receitas operacionais	5.499	0,4%	4.993	0,3%	(9,2%)
Outras despesas operacionais	(7.977)	(0,5%)	(5.268)	(0,3%)	(34,0%)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	217.070	14,5%	269.688	17,7%	24,2%
Receitas financeiras	152.684	10,2%	311.967	20,4%	104,3%
Despesas financeiras	(56.616)	(3,8%)	(194.991)	(12,8%)	244,4%
Resultado financeiro	96.068	6,4%	116.976	7,7%	21,8%
Lucro antes da tributação	313.138	21,0%	386.664	25,3%	23,5%
Imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	(24.491)	(1,6%)	(36.102)	(2,4%)	47,4%
Diferido	2.194	0,1%	(2.420)	(0,2%)	(210,3%)
Participação de acionistas não controladores	4.110	0,3%	8.972	0,6%	118,3%
Lucro líquido do período	294.951	19,8%	357.114	23,4%	21,1%
Depreciação e amortização	34.588	2,3%	40.830	2,7%	18,0%
EBITDA	251.658	16,9%	310.518	20,3%	23,4%

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa	30/09/14	30/09/15
Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	294.951	357.114
Participação de acionistas não controladores	4.946	(9.572)
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Ajustes de avaliação patrimonial	(2.706)	18.439
Depreciações e amortização	34.588	40.830
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.558	2.977
Ganho na venda e baixa de imobilizado	1.839	1.361
Ganho na venda e baixa de intangível	959	26
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	2.492	2.655
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(1)	1.533
Perdas estimadas para descontos pontualidade	(14.806)	(3.979)
Perdas estimadas para estoques obsoletos	3.943	397
Provisão para riscos trabalhistas	(881)	(186)
Despesas de juros de financiamento	10.206	11.108
Receita de juros de aplicações financeiras	(69.222)	(118.928)
Variações cambiais, líquidas	(2.784)	15.962
	265.082	319.737
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	166.083	152.100
Estoques	(57.327)	(85.369)
Outras contas a receber	65.590	(56.093)
Fornecedores	7.693	7.436
Salários e encargos a pagar	14.888	22.190
Impostos, taxas e contribuições	11.060	7.304
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.554	(1.467)
Outras contas a pagar	(1.571)	1.399
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	474.052	367.237
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Em imobilizado	(75.923)	(63.679)
Em intangível	(20.418)	(6.571)
Aplicações financeiras	(1.786.570)	(2.104.112)
Resgate de aplicações financeiras	1.504.217	1.908.733
Juros recebidos	56.371	96.181
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(322.323)	(169.448)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Captação de empréstimos	310.076	526.855
Pagamento de empréstimos	(277.233)	(518.933)
Juros pagos	(15.235)	(10.025)
Dividendos pagos	(182.595)	(206.731)
Aquisição de ações em tesouraria	(9.471)	(3.034)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	4.115	8.016
Resultado na venda de ações em tesouraria	384	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(169.959)	(203.852)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(18.230)	(6.063)
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa:		
No início do período	39.360	26.324
No final do período	21.130	20.261
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(18.230)	(6.063)